*Artigo

A IMPORTÂNCIA DA RELAÇÃO INTERPESSOAL NA VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE NA EJA

Este trabalho é fruto de um projeto desenvolvido na escola CEJA Antonio Casagrande, na área de Ciências Humanas e suas Tecnologias, intitulado Diversidade Cultural na Escola, cujo objetivo geral é de construir uma classe de educandos mais críticos e conscientes de seu papel na sociedade, uma vez que, através do mesmo, o que se busca é valorizar os educandos na sua diversidade, conscientizando-os de que são agentes da própria construção do saber, enquanto integrantes deste contexto. Neste sentido, Paulo Freire ocupa lugar de destaque na defesa dos direitos humanos e na valorização das pessoas como sujeitos historicamente inseridos no processo permanente de mudança de si e da realidade.

Pode-se observar em varias obras de Paulo Freire a preocupação com a questão da relação interpessoal no processo de ensino aprendizagem desenvolvido no sistema educacional, pois para ele, os educadores precisam se colocar como mediadores do conhecimentos, levando em conta a diversidade dentro de sala, uma vez que cada um aprende em tempos e maneiras diferenciadas. Por isso, principalmente dentro da EJA, deve-se tomar cuidado nas relações estabelecidas em que os educandos trazem consigo uma gama de experiências vividas. Experiências estas que foram sendo adquiridas ao longo do período fora da sala de aula, ou seja, possuem bastante conhecimento, porém no senso comum. O educador necessita ser um transformador desse senso comum em ferramenta no processo de ensino aprendizagem em que a troca de experiências entre educandos e educadores se transforma em conhecimento.

Freire (2002, pg.25) pontua que não há docência sem deiscência, ou seja, "quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender", diante disso sentiu-se uma reciprocidade no desenvolvimento das atividades pertinentes ao projeto, onde se pôde observar a valorização do respeito às diversidades. Ao serem trabalhados assuntos como o racismo, as desigualdades sociais, a cultura, as deficiências, as religiões e a homossexualidade, os educandos puderam sentir-se incluídos neste contexto que muitas das vezes é trabalhado de forma superficial, o que leva o educando a não desenvolver uma visão mais tolerante e critica. No entanto, se percebe que ao trabalhar de forma mais objetiva, o educando é capaz de ter uma visão mais critica e conscientizada, tendo a percepção da importância de valorizar o diferente. Valorização esta que só é possível adquiri-la através do conhecimento e não do pré julgamento.

A importância do papel do educador vai além das estruturas da sala de aula. O papel do educador no desenvolvimento de sua pratica docente vai além do ensinar conteúdos (depositar informações). Sua função é também de possibilitar aos educandos e educandas a aprendizagem de maneira contextualizada e critica, visando dar significação para sua vida fora das estruturas do ambiente escolar. Desta maneira, o ato de ensinar e aprender não pode se realizar de maneira vertical, mas que seja estabelecida uma relação horizontal na construção do ensino aprendizagem, em que o dialogo se torna peça fundamental nesta construção, relação esta que consiste no respeito aos educandos e educandas.

No entanto, o que se nota, é que a educação é omissa a essa contextualização em que é necessária uma reflexão na escola sobre o momento histórico em que a sociedade atual vem atravessando, levando em conta que a diversidade é característica dos sujeitos em processo de constante transformação, com o objetivo de ofertar educação de qualidade a todos. E é neste contexto que a educação deve ser tratada com respeito e responsabilidade social, na qual todas as área do conhecimento no CEJA Antonio Casagrande buscam realizar esta contextualização através de ações desenvolvidas durante o período letivo.

Adriana Palhana Moreira
Elizabet Urizar Gomes
Francinete Rosa Ribeiro

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
Everlton Matheus Nogueira
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.265.184/0001-37

PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Especialização

A Unemat vai oferecer, gratuitamente, 25 vagas para o curso de especialização em Estudos Literários: memória e identidade. A Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e da Linguagem (Facsal) e a Coordenação do Curso de Letras, do campus de Tangará da Serra, publicaram Edital de Seleção Nº001/2015 com processo seletivo para ingresso no curso de pós-graduação Lato Sensu.

Inscrições

As inscrições, que são presenciais, começam na próxima segunda-feira, 19, e se encerram no dia 03 de novembro. O candidato que não puder comparecer no campus de Tangará da Serra, à Avenida Inácio Bitencourt Cardoso, km 07, poderá fazê-la por meio de procuração pública ou particular com reconhecimento de firma em cartório. O horário de atendimento será das 13h30 às 16h30 de segunda a sexta-feira.

Estudos Literários

O curso será dividido em 10 módulos de 40 horas cada, com aulas as sextas à noite, sábado e domingo. As 25 vagas serão distribuídas, 20 para professores efetivos e contratados das redes públicas estaduais e municipais, preferencialmente, para os que atuam na Educação do Campo, e cinco vagas para os professores da rede municipal, prioritariamente com habilitação em Letras e áreas afins.

Mais

Entre os documentos exigidos à inscrição, está o pré-projeto de Pesquisa que deve atender os critérios dispostos no Edital de Seleção; os candidatos ainda farão prova escrita no dia 14 de novembro com fundamentação bibliográfica nos livros de Paulo Freire e Antônio Cândido; apresentarão Carta de Intenção; e passarão por avaliação da Banca Específica. No dia 25 de novembro o resultado final dos aprovados.

Planos de Educação

Os 141 municípios mato-grossenses já têm seus Planos Municipais de Educação (PME) sancionados como decorrência do Plano Nacional de Educação, que é lei desde junho de 2015. Mais de 20 mil participantes diretos estiveram presentes nas conferências de elaboração dos planos, realizadas em todo o estado. Foram meses de trabalho, conferências escolares, audiências públicas e reuniões.

Compromisso

Para o secretário de Educação, Permínio Pinto, o PME é instrumento de gestão e compromisso político que ultrapassa governos e passará a se constituir como política de Estado. "Para a conclusão, toda a sociedade observou as especificidades e as ações necessárias para suprir demandas e superar desafios da localidade", frisou, destacando que o foco é contribuir para a efetivação do acesso à educação.

Desafio

Permínio destacou ainda que o grande desafio para Mato Grosso é a melhoria da qualidade da Educação Infantil e do Ensino Médio, além do Transporte Escolar. "Estamos promovendo as mudanças necessárias, como reorganização curricular, plano de formação continuada para professores, planejamento de avaliações internas, entre outros. Mas precisamos da articulação entre Estado e municípios".

Plano Estadual

Mato Grosso foi um dos primeiro estados a finalizar o Plano Estadual de Educação (PEE). Acre, Amapá, Paraíba, Piauí e Paraná também alcançaram 100% dos municípios com os PMEs vigentes. Hoje, 5.303 municípios possuem seus planos sancionados. Outros 46 já aprovaram; 151 enviaram os projetos para o legislativo; 30 estão com os projetos de lei elaborados; 21 com consultas públicas realizadas e 19 com Documento-Base elaborado.

*Bastidores da Política

Resposta

Aconteceram ontem na Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Tangará da Serra por parte de alguns dos vereadores várias cobranças sobre o serviço prestado pelo Samae, sob a direção de Wesley Lopes Torres que hoje procurou a redação do DS para rebater as críticas e questionamentos levantados ontem durante a reunião.

Desconhecimento

"A falta de conhecimento dos nobres edis é muito grande, um dos vereadores usa a tribuna para afirmar que o aumento da tarifa de água recai sobre os serviços de esgoto e coleta de lixo, de fato o serviço de esgoto cobrado de cerca de 23% da população é percentual do valor da tarifa de água", comentou o diretor.

Má- fé?

"No entanto a taxa do lixo, em nada está atrelada ao aumento da tarifa", questiona, má-fé ou falta de conhecimento? Embora ambos seja grave. O vereador Sebastian em seu pronunciamento diz que o Samae "deveria" se manter com os recursos que arrecada, inclusive se referindo aos recursos do aumento da tarifa, é estarrecedo".

Socorro

Segundo o Diretor do Samae, o projeto encaminhado à Câmara é exatamente isso, utilizando dos recursos próprios arrecadados, para suprir suas necessidades. E ainda, o vereador se diz indignado de o Legislativo ter que a todo instante socorrer a Autarquia, como se os recursos suplementados, fossem do orçamento do Legislativo.

Lástima

Para o Diretor "é lastimável a falta de conhecimento demonstrado, é tão somente a crítica pela crítica". Wesley deixa claro que está aberto para esclarecer a quaisquer dúvidas dos vereadores quanto a autarquia e que os mesmos não precisam ficar sem as respostas lançadas da tribuna para a outra semana é só perguntar.

Condenado

O juiz da 3ª Vara da Comarca de Barra do Bugres, João Filho de Almeida Portela, condenou o ex-vereador Orlando Cardoso Chaves, o Orlandinho, de Barra do Bugres, a 8 anos e 9 meses de reclusão, em regime fechado, por fraudar notas fiscais e desviar quase R$ 90 mil da Câmara quando foi presidente nos anos de 2005 e 2006.

Desvios

Na decisão, o magistrado condenou também a então servidora da Câmara Kelle Cristina de Oliveira a 7 anos e 5 meses, em regime semiaberto, pela prática dos mesmos crimes. De acordo com a ação impetrada pelo Ministério Público, o ex-vereador desviou e utilizou cartões telefônicos da Câmara, causando aos cofres públicos prejuízo da ordem de R$ 10,5 mil.

Reck Junior

O ex-ministro da Agricultura e deputado federal Neri Geller abriu mão de candidatar-se a presidente da (Aprosoja-MT). A sua candidatura atenderia a um pedido dos primos Blairo e Eraí Maggi Com a "desistência" a chapa passou a ser encabeçada pelo presidente do Sindicato Rural de Tangará da Serra, Vanderlei Reck Junior.

Riva pagou uísques, formaturas, massagistas para políticos, afirma GAECO

O ex-deputado José Geraldo Riva teria desviado quantias milionárias da Assembleia Legislativa para pagar mimos como uísques, festas de formatura, jantares e massagistas para diversas pessoas em Mato Grosso. Conforme o Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (GAECO), até mesmo um 'mensalinho' era distribuído para políticos do Estado. Em consequência aos supostos crimes, o ex-parlamentar foi preso na última terça-feira, 13, na segunda fase da Operação Metástase, denominada como "Célula Mãe". Conforme o GAECO os servidores ouvidos na primeira fase da Operação Metástase confirmaram a existência de uma organização criminosa comandada por Riva. Em setembro, 22 pessoas foram detidas temporariamente para apuração de um suposto esquema de desvio de verbas públicas, no valor estimado de R$ 2,6 milhões.